



FOTO: CÂMARA DE MONTENEGRO/DIVULGAÇÃO

SINALIZAÇÃO horizontal da cidade está apagada

Prefeitura não tem tinta para faixas de pedestre

A Prefeitura de Montenegro não tem tinta para pintar as faixas de pedestre do município. Foi essa a tônica que pautou reunião realizada ontem, na Câmara de Vereadores, para discutir o problema. “Já no dia 6 de janeiro apresentei um pedido de providências para a pintura da rua Bruno de Andrade. Fico até com vergonha de passar por ali. As pessoas me cobram e explico que não tem tinta, não tem tinta”, criticou o presidente do Poder Legislativo, Neri de Mello Pena (PTB), o Cabelo. Também em tom de indignação, o vereador Juarez da Silva (PTB) lamentou o fato, dizendo que “vai passar o ano e não tem tinta, nunca”.

Participaram do encontro, o secretário de Obras, Argus Machado, e o diretor de Trânsito, Alex Sandro da Silva. Machado reconheceu que em ocasião anterior, no Legislativo, havia dado uma estimativa otimista, 30 dias, sobre o prazo da licitação para a compra das tintas. “Posteriormente, me informei sobre o assunto e talvez ultrapasse este período devido a questões ligadas ao processo.”

de R\$ 1,5 milhão e vai abranger também outros elementos de sinalização, como tachões. Neste sentido, Erico Velten (PDT) comentou que vem recebendo muitos pedidos da população quanto à pintura de quebra-molas: “Todos eles estão apagados. As pessoas passam, é um perigo para a segurança. Pode até causar um acidente”, alertou.

Juarez da Silva afirmou que a impressão que tem é de Montenegro está abandonado no que se refere à sinalização. “Nossa cidade está muito feia neste aspecto. Se fosse a falta de tinta durante dois, três meses, se entenderia, porque se sabe que é um processo lento, mas quando a falta vai para sete meses, aí tem coisa errada. Teria que ser dado prioridade, e não está sendo dado”, constatou.

O parlamentar também criticou a ausência de placas de identificação das ruas, mas isso, segundo Alex Sandro, tem a ver com ações de vandalismo: “De sete a dez placas são danificadas por dia”. Segundo ele, a ideia é cumprir todo o trabalho neste segundo semestre, mas fala em parcerias para

Poder Legislativo, Neri de Mello Pena (PTB), o Cabelo. Também em tom de indignação, o vereador Juarez da Silva (PTB) lamentou o fato, dizendo que “vai passar o ano e não tem tinta, nunca”.

Participaram do encontro, o secretário de Obras, Argus Machado, e o diretor de Trânsito, Alex Sandro da Silva. Machado reconheceu que em ocasião anterior, no Legislativo, havia dado uma estimativa otimista, 30 dias, sobre o prazo da licitação para a compra das tintas. “Posteriormente, me informei sobre o assunto e talvez ultrapasse este período devido a questões ligadas ao processo.”

Questionado pelo vereador Talis Ferreira (PR) se a licitação vai suprir a demanda do ano todo, o diretor informou que a compra será no valor

de R\$ 1,5 milhão e vai abranger também outros elementos de sinalização, como tachões. Neste sentido, Erico Velten (PDT) comentou que vem recebendo muitos pedidos da população quanto à pintura de quebra-molas: “Todos eles estão apagados. As pessoas passam, é um perigo para a segurança. Pode até causar um acidente”, alertou.

Juarez da Silva afirmou que a impressão que tem é de Montenegro está abandonado no que se refere à sinalização. “Nossa cidade está muito feia neste aspecto. Se fosse a falta de tinta durante dois, três meses, se entenderia, porque se sabe que é um processo lento, mas quando a falta vai para sete meses, aí tem coisa errada. Teria que ser dado prioridade, e não está sendo dado”, constatou.

O parlamentar também criticou a ausência de placas de identificação das ruas, mas isso, segundo Alex Sandro, tem a ver com ações de vandalismo: “De sete a dez placas são danificadas por dia”. Segundo ele, a ideia é cumprir todo o trabalho neste segundo semestre, mas fala em parcerias para potencializar as ações. “O Departamento de Trânsito conta com cinco pessoas para pintar 64 quilômetros de asfalto, isto é um feito fantástico”. (MF)